ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1938 N.º 5783

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

QUANDO os aviões começaram a ser utilizados em viagens regulares, e mesmo no inicio das grandes tentativas para «récords», era costume pôr-lhes nomes que de certo modo se ligavam á ideia da Patria ou das grandes figuras das diversas nações, tal qual se pratica com os colossos dos mares, paquetes e navios de guerra.

A fragilidade relativa, mesmo dos grandes aviões, o seu destino precário, levaram á convicção que os nomes heroicos não deviam ser empregados, até pela circunstancia de os aviões serem hoje mais do que pombos cruzando os espaços.

E utilizou-se a numeração, não impedindo isso, porém, que haja grandes aparelhos com nomes proprios. Estes são agora simbolos, engenhosos, só por si optimistas e ligeiros, correspondendo a pensamentos graciosos dos proprietarios ou dos pilotos.

Não é assim de estranhar que em Angola corte os ares um avião chamado «Talvez», denominação a que, afinal se ajusta, á ideia reservada de que «com certeza» chega sempre em bem.

* * *

HA' três dias dois rapazinhos, um de 9, outro de 11 anos, encontraram num caminho junto á fronteira, cêrca de Vilar Formoso, duas granadas de mão, que não tardaram a rebentar, ante a inconsciencia das crianças.

Uma morreu esfacelada, outra foi para o Hospital, onde parece que conseguem salvá-la.

A Fatalidade é cruel. Porque não foram aquelas maquinas encontradas por quem, sabendo do que se tratava, as inutilizasse sem perigo?

* * *

O «*DIARIO do Governo*» *publica o seguinte:*

«Por ordem superior se anuncia que no proximo dia 1 de Janeiro de 1939 haverá recepção no Palacio Nacional de Belem, pela ordem seguinte:

A's onze horas e meia—Corpo Diplomatico; A's catorze horas e meia—Deputados e Procuradores á Camara Corporativa, magistratura judicial, Camara Municipal de Lisboa e oficialidade de terra e mar; *A's quinze horas e meia*—Corporações administrativas, funcionalismo publico e todas as colectividades e entidades que desejam cumprimentar o senhor Presidente da Republica».

* * *

EM Luanda foi «largado», isto é: foi considerado piloto aviador, um rapaz de 15 anos, Fernando Vilarinho Casanova Pinto, ainda estudante do liceu daquela cidade e natural do Porto. Não chegou a ter três meses de instrução. E' o aviador mais novo português.

* * *

NÃO se refere a uma pensão «Tomarense» a observação que fizemos há dias acêrca de uma tabuleta de pessimo aspecto na fachada de um dos predios do lado oriental do Rossio.

PORTUGUÊS EXCELENTE

Assis Chateaubriand, o grande jornalista e escritor brasileiro, publicou ha tempos um artigo editorial, em *O Jornal*, do Rio de Janeiro, que só agora lemos, mas que nem por isso deixou de nos impressionar profundamente, a-pesar do tom calmo, sem arrebatamentos nem exageros, em que nos fala das virtudes e altas benemerencias de alguns portugueses que em terras do Brasil se dedicam á cristianissima obra de espalhar o bem, minorando o humano sofrimento. Menciona o maior de todos — o comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca. Repare-se nesta pequena transcrição:

— «Que gloria a desse homem modesto que repete no Brasil a mesma façanha de Carnegie nos Estados Unidos! Como o grande filantropo escossês, Felisberto Peixoto decidiu morrer pobre, e esse trecho é, sem duvida, o mais belo e feliz da sua vida. A grande originalidade dos dois filantropos, o português e o dos Estados Unidos, é que ambos representam uma reacção contra o egoismo do seu tempo e do seu meio. Todos dois se voltam para a acção, possuidos de uma flama, que é o incomparavel privilegio dos que receberam a palavra e o espirito de Jesus».

Não conhecemos pessoalmente o venerando ancião que termina a sua carreira de comerciante e industrial, votando os milhões que acumulou á cruzada contra a doença, a miseria, a ignorancia e a desprotecção infantil.

Fez voto de pobresa voluntaria o comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca: vai dando tudo que possui, desprendendo-se de ambições e vaidades terrenas.

Quere morrer como nasceu — com a alma liberta de mesquinhos cuidados e o corpo isentodas cadeias da cobiça, da loucura de entesourar egoistamente, dando a outros o que geralmente não merecem nem veneram. Monta a quasi 30.000 contos o volume das suas generosidades — avaliado principalmente nas verbas de maior vulto. Não se cansa de distribuir, de repartir e de suavisar os clamores dos desherdados.

Ainda não passou muito tempo depois que a administração do Asilo de Mendicidade do Porto se lhe dirigiu, pedindo que acudisse ás dificuldades com que luta para sustentar 250 pobres de ambos os sexos. A resposta não se fez esperar: o comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca depositou, num banco do Rio de Janeiro, 200 apólices de um conto cada uma, para que os respectivos juros se apliquem a dar comida e agasalhos aos asilados.

Não faltará quem sentenciosamente declare:

— «Quem é milionario pode permitir-se todos os luxos, até o de liberalizar a sua fortuna».

Não é tão facil como parece, dada a massa crescente da indiferença e da avareza. Homens como o comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca apontam-se a dedo.

Que prazeres e raras volupias ele não poderia extrair dos seus imensos haveres, gozando como um Cresus, ostentando como um Luculo, corrompendo como um Nababo!

A consciencia, que nele vale mais que a bolsa, encaminhou-o noutro sentido—desembaraçar-se das tentações. Por isso, Assis Chateaubriand resume a sua apreciação sobre o nosso compatriota numa forma lapidar.

— «Antes de tudo, o esforço de Felisberto Peixoto prova a vitalidade moral duma raça».

Assim mesmo, onde estiver um português nunca faltará coração, desinteresse, sacrificio e nobresa. A nossa raça não é das que tapam os ouvidos para escapar aos lamentos da mortal angustia: inclina-se perante a desgraça alheia, a-fim de infundir nela a resistencia ao mal.

Admiravel comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, português do Brasil e brasileiro de Portugal, varão talhado pelo molde dos fundadores de ordens religiosas, o *Diario de Lisboa* sauda-vos com o entusiasmo de que são dignas as vidas exemplares!

QUEM tem viajado, ou permanecido por periodos maiores ou menores nas grandes cidades estrangeiras, conhece os efeitos que os municipios tiram das fontes e lagos, nas praças principais.

As fontes luminosas não existem apenas em ocasiões de solenidades ou exposições. Nas quadras festivas normais iluminam-se os lagos.

Devemos dizer que os do nosso Rossio, embora não sejam dos mais belos da Europa, nem se possam comparar, por exemplo, á maioria das «fontanas» de Roma, têm ainda assim bastante beleza, prestando-se a deles se tirar efeitos luminosos, pelos processos acessiveis hoje usados e que nfo demandam grandes encargos.

A decoração das praças é hoje feita por todos os meios que a sua posição e os seus elementos propiciam.

Não será demais sugerir que os lagos do Rossio sejam aproveitados, na conjugação da agua e da luz, tanto mais que já se fizeram experiencias, e se conhece o merito do pessoal camarario, capaz de realizar quanto se faz lá fora.

* * *

«*PIMPINELA*», *lindo conto infantil, que Pereira Coelho e Norberto Lopes admiravelmente teatralizaram numa sugestão profunda de lirismo, apareceu hoje nas montras das livrarias, como um dos melhores presentes do Natal literario. Todos os pequenos espectadores do Nacional hão-de gostar de ler, senão de recordar, essa maravilhosa obra-prima, enfeitiçada de luz, de tão fino sentimento e de tão deslumbrante fantasia que ficará como um dos melhores modelos da dificil arte de entreter e recrear os pequerruchos. «Pimpinela» obterá, certamente, em livro, o mesmo entusiasmo com que está sendo acolhida no teatro. Um duplo exito do qual só nos temos que felicitar, dado o apreço e a admiração que temos pelos seus brilhantes autores. Edição primorosa da Empresa Nacional de Publicidade, que Maria Adelaide Lima Cruz ilustrou com lindas iluminuras, dum sabor ingenuo e gracioso.*

* * *

FOI publicado hoje o decreto pelo qual o Governo concede aos governadores civis, á Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, e á Acção Social da Legião Portuguesa, subsidios no montante de 380 contos (provenientes das receitas do fundo do desemprego) destinados—diz o preambulo do decreto—a «fazer chegar aos lares mais desprotegidos um pouco de conforto e de alegria».

50 contos destinam-se ao Governo Civil de Lisboa, 30 contos ao Porto, 20 contos a Coimbra, Faro, Funchal e Setubal, 15 contos a cada um dos restantes governos civis, 20 contos á Legião e 20 contos á Alegria no Trabalho.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Casal Ribeiro (D. Maria Emilia), D. Maria José de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria da Luz Cabral de Campos Melo, D. Maria José da Camara Torre do Vale, D. Maria Luiza da Camara Horta e Costa Martins, D. Maria Frederica Ressano Garcia, D. Judite Machado de Freitas, D. Adelina da Conceição Santos Dias, D. Adriana Eugenia Kluft Lopes da Silva e D. Maria Carolina Leitão Massano.

CHA'S DANSANTES

No Aviz Hotel

Está despertando o maior interesse no meio elegante o «chá dansante» que depois de amanhã quinta-feira se realiza no salão de mesa do Aviz Hotel, em vez de sabado. Durante o «chá dansante» de amanhã, fará pela primeira vez em público. passagem de modelos das principais casas de Paris. Madame Evelyn, que além de varios modelos de tarde, apresentará verdadeiras preciosidades em vestidos de noite.

Pelo grande numero de mesas que estão marcadas para o «chá dansante» de quinta-feira tudo nos leva a crer que será o salão de mesa do Aviz Hotel, o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade.

CEIA DO FIM DO ANO

No Café Portugal

Pela primeira vez vai realizar-se este ano no salão do restaurante «Café Portugal» ao Rossio, a tradicional «Ceia do fim do ano» para a qual a gerencia elaborou uma «ementa» especial. Pelo grande numero de mesas que estão marcadas para essa noite, tudo nos leva a crer que nessa noite o Café Portugal, marcará pela animação e elegancia. Durante a «ceia» far-se-á ouvir uma esplendida orquestra «jazz-band». Poucas são as mesas que restam por marcar sendo, portanto, de prever que dentro de alguns dias não haverá uma mesa vaga.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Margarida Monteiro Gonçalves.

—Na Casa de Saude das Amoreiras foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião, sr. dr. Emilio Oliveira Martins. o nosso amigo sr. Luiz de Montalvor, que já pôde abandonar aquela Casa de Saude.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28. Os Santos Inocentes, martir. Lausperene, está na igreja de S. Pedro e S. Paulo, Inglezinhos, ás 9, missa da Paz; ás 17, terço de benditos.

A's Donas de Casa

Se a criada de v. ex.ª é da provincia dê-lhe pão de centeio ou de milho, o mais apreciado e mais barato. Pedidos pelo T. 4 7732, que se envia a casa.

Madame Evelyn

Av. Elias Garcia, 67-3.º (ascensor)

Faz uma passagem de modêlos para noite, e alguns de tarde, no chá-dançante que se realiza no **Aviz Hotel** na quinta-feira, dia 29. Reservam-se mesas pelos telefones 4 8100 e 4 8109.

Rugas? que tristeza... quanto antes use produtos «DORLAN»—Berlin. AGENCIA «DORLAN» — Rua da Prata, n.º 198, 2.º. Telefone 2 0956.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290

A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA

Apresenta as 21 e 30: **Lucilia do Carmo, Lino Teixeira** e **Alberto Ribeiro.**

Solos de viola por **Martinho d'Assunção.**

Guitarradas pelo Grupo Privativo do Solar

ENTRADA LIVRE CONSUMO 2$50

Dia 3 : Festa de **Lucilia do Carmo.**

Dia 31: **Grande festa do fim do ano.**

Marque a sua mesa para a ceia e espectaculo

SALÃO DE FESTAS DO CINE-REX

FADOS A'S 21 HORAS:

Ilda Silva, Maria da Saudade, Odilia Amaral, Mario Silva e Tavares da Silva.

ENTRADA LIVRE

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979

HOJE: José Porfirio. Deonilde Gouveia Modesto Maia.

Entrada Livre Consumo 2$50

FIM DO ANO — GRANDE REVEILLON

Reserve ja a sua mesa para Ceia e Baile, animado por uma explendida Orquestra.

Colete Encarnado

HOJE: a gentil actriz **MARIA LAURA** em fados e tangos e os apreciados cantores **Jacinto Pereira e José Pereira.** Primoroso serviço de restaurante. Reservem ja a sua mesa para a grande ceia do Fim do Ano pelo telefone 41568.

CAFE' MONDEGO Telefone 2 5676 Rua da Barroca, 124-126

Hoje as 2 · **Alcidia Rodrigues, Fernanda Amalia e Francisco dos Santos** o Rei do Riso.

Amanha — **Berta Cardoso.**

DE LUTO

Ernesto Afonso de Barros

Em Marinha Grande, faleceu o sr. Ernesto Afonso de Barros, guarda-livros da fabrica Santos Barosa, que gozava de grande prestigio pelas suas qualidades morais. Era casado com a sr.ª D. Ema de Barros e pai da sr.ª D. Leonor de Barros Cunha e dos srs. José Ernesto e Francisco de Barros. O funeral realiza-se, hoje, ás 17 horas, para o cemiterio daquela vila.

José Antonio da Silva

Faleceu o sr. José Antonio da Silva, pai dos srs. Joaquim Ferreira da Silva, empregado no comercio, e Julio Ferreira da Silva, empregado da Ilustradora, Limitada. O funeral realiza-se amanhã, pelas 9 horas, do hospital de S. José para o cemiterio da Ajuda.

Dr. Orlando Rego

Os mais intimos amigos e colaboradores do distinto advogado sr. dr. Orlando de Melo do Rego, festejaram hoje o seu aniversario e o seu completo restabelecimento, após duas doenças graves, que puseram em grave risco a sua vida.

De manhã celebrou-se missa em acção de graças, na capela da rua das Picôas.

A seguir, reuniram-se todos num almôço, no fim do qual os srs. drs. Madeira Pinto, Saraiva Lima, Jaime Afreixo e Carvalho Serra, e Carlos Mega e Emidio Macedo da Fonseca, entre outros, enalteceram as qualidades do homenageado, que no final agradeceu.

Associação Industrial Portuguesa

Na ultima reunião da direcção da Associação Industrial Portuguesa, o sr. José Maria Alvares informou que estava oficialmente habilitado a levar ao conhecimento dos seus colegas e de todos os socios, que, em conformidade com o disposto no decreto n.º 29.232, de 8 do corrente, a A. I. P. não é por esse diploma atingida continuando por isso, a reger-se pelos seus Estatutos actualmente em vigor e a actuar, como até agora, ao serviço da Industria, da Nação, e sempre em leal colaboração com os poderes publicos que a dirigem.

BORBORINHO NO ARRAIAL

por causa dum par que dansava por forma menos decente

SEIXAS DO MINHO, 27. — No sitio de Marinhas, freguesia de Vilar de Mouros, durante a festa que ontem se realizou a Santa Luzia, improvisou-se um baile, no qual Adriano Lages dansou com Maria Frade. Algumas pessoas não gostaram da maneira como o Lages dansava, por entenderem que não era decente, e alguem esbofeteou-o, enquanto outros o apedrejaram. Estabeleceu-se grande borborinho no arraial, sendo o Lages perseguido por muitas pessoas. Ou porque tenha caído, ou porque alguma pedrada lhe tenha acertado, o rapaz ficou sem sentidos, a jorrar sangue da cabeça. Os companheiros conduziram-no a Caminha. Depois de pensado, o ferido vai seguir para o hospital do Porto, pois apresenta graves fracturas.

Homem carbonizado

num palheiro onde dormia

VALPASSOS, 27 — Na freguesia de Pereuro Antonio Augusto, solteiro, de 56 anos de idade, embriagou-se e deitou-se num palheiro, onde adormeceu profundamente. Como, porém, por um lamentavel descuido, tivesse lançado fogo a palha, as chamas envolveram em pouco tempo a casa e o pobre homem morreu carbonizado.

Chauffeur que morre atropelado

Faleceu no hospital de S. José Jaime Correia, de 48 anos, «chauffeur», que, no dia 21, foi atropelado por um automovel, na rua Carvalho Araujo.

Jantar de confraternização

Na proxima quinta-feira, as 20 e 30, realiza-se no Maxim's um jantar de confraternização dos oficiais de Metralhadoras 1.

Senhora com o nariz gelado

Esta em tratamento na Clinica do Restelo uma senhora a quem o nariz gelou devido ao frio.

Pouca gente sabe que existe um serviço de calafetagem das frinchas das janelas, portas e marquises, que sem impedir que se abram e fechem normalmente, evita economicamente a entrada do frio dentro das casas. Calafetagem Tel, 26850. R. da Conceição, 11. Orçamentos gratuitos mesmo pelo telefone.

De 4 Mulheres Ha 3

Que Escolhem Mal O Seu Tom Do Pó d'Arroz

Os especialistas provaram que ha quatro tons de pele bem diferentes, exigindo cada um deles uma côr diferente de pó d'arroz. Empregando-se a côr que convem mais exactamente á pele, de 4 mulheres, 3 aumentariam facilmente de 100 % a beleza do seu rosto.

O Po Tokalon é o único pó d'arroz que se segura durante o dia inteiro, ou toda a noite, quer dentro de casa, quer ao ar livre, apesar do vento, da chuva ou da transpiração. A "mousse de creme" fá-lo aderir tão intima e invisivelmente que ninguem poderia imaginar que a esplêndida côr obtida não é o encanto proprio e natural da pessoa.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo Não encontrando, dirija-se á Agència Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA TELEF. 4 7063

Correio Aereo - Natal e Ano Novo

BILHETES POSTAIS DE BOAS FESTAS PARA A AMERICA DO SUL

Só podem conter no texto cinco palavras de saudação ou agradecimento, ou cinco das respectivas iniciais convencionais.

FRANQUIA TOTAL APLICAVEL ATE' 31 DE JANEIRO DE 1939:

Brasil. . . . . 2$85

Argentina, Bolivia, Chile, Paraguay, Peru e Uruguay . . . . 3$35

AERO-PORTUGUESA e DEUTSCHE LUFTHANSA fornecem, gratuitamente, BILHETES POSTAIS ilustrados destinados a este serviço especial de BOAS FESTAS.

AERO-PORTUGUESA
33, R. do Alecrim
Telef. 2 3 71

DEUTSCHE LUFTHANSA
Av. 24 de Julho, 34
Telef. 6 0345

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **Anunciou-se a nomeação do sr. dr. Augusto de Castro para o lugar de comissario geral da Exposição do Mundo Português, a realizar em 1940.**

Na provincia

■ **Uma motocicleta que conduzia o industrial Manuel Pinto, de 27 anos, e o armador Adriano Gomes, de 38 anos, no regresso da romaria de Santa Luzia (S. Martinho do Conde) foi de encontro a um poste telegrafico por excesso de velocidade. O primeiro faleceu pouco depois e o segundo encontra-se em perigo de vida.**

No estrangeiro

■ **O ministro da aeronautica britanica declarou que, em 1940, a frota aerea da Inglaterra será a primeira do mundo.**

■ **Prosseguindo no seu vitorioso avanço, as forças nacionalistas que operam na frente da Catalunha, entraram na provincia de Tarragona conquistnado algumas importantes localidades.**

■ **Por ocasião da visita de Daladier ao norte de Africa, em janeiro proximo, a esquadra francesa fará uma importante demonstração no Mediterraneo.**

■ **No congresso socialista, em França, a moção Blum, sobre politica externa, obteve a minoria dos votos dos congresistas.**

■ **Calcula-se que as perdas dos chineses na guerra se elevam a cêrca de dois milhões.**

Enviado á Boa-Hora

Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora Antonio da Costa Baptista, por ter entrado na residencia da sr.ª D. Beatriz Sequeira, rua da Costa, 45, roubando ali objectos de ouro.

Furto com chave falsa

Os gatunos entraram na residencia da sr.ª D. Amelia Cortes, na rua da Veronica, 142, 3.º, por meio de chave falsa onde furtaram varios objectos de ouro.

Incendio num palheiro

MONTALEGRE, 7. — Na vizinha freguesia de Donas um violento incendio destruiu, a noite passada um palheiro pertencente ao proprietario sr. João Teixeira Abade que teve prejuizos avaliados em alguns milhares de escudos.

BOLSA DE LISBOA

27 de Dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	9 8$00	937$00	938$00
Consolidado 4 % T. 10.	979$5	976$00	979$50
Consolidado 4 1/2 T. 10.		1.12 $00	1.128$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.140$00	
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.055$00	1.055$00	1.057$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10			
Externas 1.ª série.......	1.683$00	1 682$00	1.685$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.725$00	1.71 $00
Externas 3.ª série	—	1.700$0	—
Externas 3. carimbadas		1.800$	—
Cautelas da 3. serie sj.	153$00	153$5	151$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	-	760$00
Lisboa e Açôres port. ..	—	350$00	
Ultramarino cp T. 10 ...	20$20	20$00	20$30
Portugal port. T. 5......	—	-	1.082$00
Fidelidade..............	—		
Mundial	—	216$5	248$00
Nacional	—	600$00	700$00
Sagres.................	—		1.270$00
Aguas Lisboa port.	—	85$00	—
Aguas Lisboa 1931 T. p..	—	152$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	15 $00	—
Cervejas Estrela	502$00	500$00	50 $00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial	—	—	-
Gas e Electricidade.....	274$50	274$00	274$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.		—	318$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—		-
Industria Aliança.......	-	99$00	101$00
Portugal e Colonias.....	92$60	92$50	92$70
Nacional Navegação T. p.	176$00	174$50	176$ 0
Colonial de Navegação.		46$00	62$00
Portuguesa de Pesca....	360$00	356$00	370$00
Ind. Farmaceutica		285$00	
Portuguesa de Tabacos.	386$00	386$00	386$50
Tabacos de Portugal....		312$50	314$00
União Electrica Portug.	191$00	193$00	195$00
Lisnave	232$00	231$00	234$00
Agricola das Neves	—	160$00	164$00
Agricultura Colonial....	142$00	141$00	14 $00
Açucar de Angola......	-	385$00	390$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	—	41$20	41$50
Ilha do Principe........	196$00	195$00	197$00
Zambezia T. 25.........	15$80	15$70	15$90
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %.	—	106$00	107$00
C. P. 6 %	182$00	181$00	184$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	183$00	182$5	185$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	-	85$00	—
Prediais 5 % 1935	—	84$50	85$00
Prediais 5 % 1937......	—	—	—
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	90$00	—
Prediais 6 % 1932 2.ª....	—	—	—
Prediais 6 % 1934 1. 3.ª	—	—	—
Prediais 6 % 1934 4.ª/6.ª..	9 $2	90$00	9 $50
C. N. I. Moagem 5 % T. p.	-	940$00	955$00
União Elect. Port. 5 %.	105$50	105$00	106$50
União Elect. Port. 6 1/2 %.	—	116$00	
Buzi 6 1/2 % T.p.	—	114$50	116$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	117$50	119$00

As comemorações do Natal

Na Vacuum Oil Company

A festa do Natal realizada nas oficinas da Vacuum e que, como já noticiámos, decorreu no meio da maior alegria, merece que lhe dêmos um pouco mais de relêvo, atendendo a que se trata duma manifestação, por assim dizer, já tradicional dentro da grande companhia.

Os operarios, como já dissémos, divertiram-se em originais provas de gincana, nas quais muitos demonstraram a competencia de verdadeiros «ases» na condução de automoveis, rolamento de barris e em pregar prégos.

Mas o objectivo desta festa não se resumiu nisso. Os filhos dos operarios tiveram tambem o seu grande dia de alegria. E foi assim que ali tambem se reuniram cêrca de trezentas crianças que tiveram um lauto lanche de bôlos, sandwiches e leite com cacau. Além disso, cada um dos pequenos convidados foi presenteado com brinquedos apropriados.

Todas estas crianças representavam a população operaria da Vacuum de Lisboa, cujos pais trabalham nas oficinas onde se deu a festa, nas grandes instalações de Santo Amaro, na garagem geral, sem esquecer os filhos da tripulação da fragata «Girasol», que faz serviço no Tejo.

Foi de facto esta parte do programa a mais interessante sob o ponto de vista social e a que mais impressionou o representante do Instituto Nacional do Trabalho, sr. dr. Medeiros Galvão, que sinceramente o declarou, durante o «Porto de honra» oferecido no gabinete da gerencia das oficinas.

Para dar uma ideia do cuidado com que esta festa foi organizada, basta dizer que em todo o edificio das oficinas foi instalado um sistema de auto-falantes que anunciavam as varias fases das provas de gincana e do espectaculo para as crianças.

Foram os auto-falantes que, por exemplo, anunciaram os nomes dos vencedores das provas de barris, de automoveis e do prégo, que foram, respectivamente, os operarios Luiz da Silva, Antonio Maia e Virgilio de Oliveira. A cada um dos vencedores coube em prémio um casal de perus.

Em Leixões realizou-se tambem festa identica nas instalações que a Vacuum ali tem, festa que igualmente decorreu na maior alegria e na qual, como é costume, se fizeram representar as autoridades locais.

Em Rilhafoles

Como nos anos anteriores, foi feita, no hospital Miguel Bombarda, a costumada distribuição de cigarros aos loucos pela bondosa senhora que já tem a auxiliá-la outra colaboradora.

Juventude da Galicia

A direcção da Juventude da Galiza, resolveu nomear para lhe dar maior desenvolvimento recreativo, cultural e beneficente duas comissões compostas pelas senhoras pertencentes á Colonia Espanhola de Lisboa, Primita Muiños, Maria Anton de Prieto, Brancelina C. de Millán Celadina Contreras e Dina Andión, e pelos srs, José Sobral Blanco, Antonio Taboas Fernandez e Justo Contreras.

VARIEDADES
Hoje e todas as noites
A's 8,45 e 11 horas
A revista monumental de alegria
Ó meu rico S. João!
com
BEATRIZ COSTA

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Está já marcado definitivamente o dia da estreia da «Aldeia da Roupa Branca», sexta-feira, 30. Enfim, o acontecimento vai produzir-se, o maior acontecimento do ano cinematografico. Vamos vêr uma obra portuguesa, alegre, espirituosa, pitoresca de nossos costumes, com tipos de raça, sem ar de aguarela rusal, e um ou outro perfil citadino. Uma autentica aldeia saloia, com a sua vida propria, as suas intrigas, namoricos e lutas, onde tudo acaba bem, num doce e idilico final de bucolismo. Chianca de Garcia reazou «Aldeia da Roupa Branca» duma maneira diferente do que até agora havia trabalhado em cinema. Mais forte, mais humano, seguro duma tecnica que se pode considerar perfeita. Ramada Curto dialogou a obra, com efervescente espirito. Falou dos artistas? Da musica? Das canções? Mas o melhor será ver, mais quatro dias, e será tudo!

Atrás do reposteiro

Consta que vai ser colocado num departamento artistico de Lisboa um artista de categoria, que já foi empresario varias vezes.

—«Pimpinela», o mais lindo espectaculo para crianças que se tem montado em Portugal, representa-se depois de amanhã, quinta-feira, em «matinée», no teatro Nacional e dá no dia 1 de janeiro a sua 5.ª representação tambem em «matinée».

—A liquidação de todos os assuntos que se referem á ultima exploração do Maria Vitoria, far-se-á na proxima quinta-feira, especialmente com os artistas da companhia.

—A «mise-en-scène» da peça «Outono» original de Manuel Cardoso, em ensaios no Trindade, está a ser dirigida pelo professor Carlos Santos, que é tambem um dos seus interpretes.

—A exploração do Gimnasio, atribuida a um actor, já se não realiza, por determinação da empresa proprietaria.

—O «compére» da nova revista para o Apolo, «O João do Grão», vai ser interpretado pelo actor Octavio de Matos.

—Seguiu ha dias para o Rio de Janeiro, onde vai exercer a sua actividade profissional no proximo Carnaval, contratado pelo Club Fluminense, o cenografo Sousa Mendes.

—O Sindicato dos Artistas Teatrais está activamente a tratar dum problema que se refere ás futuras «tournées» de companhias portuguesas ao Brasil.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana deve terminar os seus espectaculos no dia 15 de janeiro proximo, no Alhambra, do Rio de Janeiro, embarcando no dia 17 para Lisboa.

—Seguiu hoje para o Funchal a actriz Rosa Maria.

—Por motivos alheios á vontade da respectiva empresa, já se não fará a reposição da opereta popular «O Quebra-Bilhas».

—O proximo Carnaval nos teatros de Santarem, Evora, Extremoz e Torres Vedras realizar-se-á com espectaculos teatrais.

—O actor José David está a escrever mais duas parodias: á «Princesa dos Dollares» e aos «Sinos de Corneville», esta ultima intitulada «Os Sinos de Mafra», com musica do maestro Cesar de Mendonça.

—No teatro Nacional prosegue na sua brilhante carreira a comédia «As três Helenas», côrca de gloria do grande actor comico Nascimento Fernandes, que tem nela um trabalho notabilissimo.

«O Homem Fatal», no Trindade

Prossegue hoje a sua gloriosa carreira no Trindade a celebrada e aplaudidissima comedia, de Edgard Wallace, «O Homem Fatal», cujo exito está correndo Lisboa de lés-a-lés. Espectaculo inteiro, que começa ás 21 e 45 horas e termina pouco depois da meia-noite de reune nos seus três actos tudo quanto o teatro tem de emotivo, de imprevisto, de gracioso, de leve, de subtil e de primoroso, constituindo, por isso mesmo, o enlevo das familias, especialmente das senhoras e das meninas.

Duas grandes estreias esta noite, no Coliseu

Não há diversão que se compare ás noites de circo, que estão a terminar entre nós, visto que a ultima Companhia do genero se despede no fim desta semana. A-pesar disso, ainda hoje há ali duas sensacionais estreias: os Elmanos, formidaveis gimnastas aereos, de um cavalo invulgar, e Trugiban & C.ª, nos seus curiosos trabalhos chineses. Compõe-se o programa de estupendos numeros novos e palhaços engraçadissimos. Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«As três Helenas».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Homem Fatal».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

TEATRO NACIONAL
HOJE — A's 21 e 45 HOJE
O colossal exito de gargalhada
As 3 Helenas
Notavel criação do grande actor comico
NASCIMENTO FERNANDES
Quinta-feira, 29, ás 17 horas, e Domingo, 1, ás 16 horas.
«Matinées» com o monumental sucesso
«PIMPINELA»

APOLO A's 8 e 45 e 11 horas
A DANÇA DA LUTA
Com Maria das Neves, Teresa Gomes, Herminia Silva e Octavio de Matos
no «compère»

Ecos e Notícias de Cinema

Robert Taylor, galã desportista

H' nove semanas que o cinema «Champs Elisées», um dos mais reputados de Paris, se enche, todas as noites, duma multidão ansiosa, que se precipita a ver o filme que é, actualmente, o grande acontecimento cinematografico da Cidade da Luz. Trata-se nem mais nem menos do que do «Estudante de Oxford», que hoje se estreia no S. Luiz.

Quais os meritos deste filme? Socorramo-nos do testemunho de alguem que o viu em França e que dele nos falou com o maior entusiasmo!

Em primeiro lugar, apresenta-nos Robert Taylor sob um novo aspecto: é um galã desportivo vibrante de mocidade, numa encarnação absolutamente diversa daquelas em que estamos habituados a vê-lo!

Depois, a historia é inteiramente nova, decorre num ambiente inexplorado—a Universidade de Oxford—e está recheado de alegres peripecias e de emocionantes cenas desportivas.

Além disso, a novela amorosa tem interesse e novidade—e o filme decorre assim, em constantes motivos de emoção espectacular.

Há que ver «O Estudante de Oxford», que é sem duvida, uma das grandes comedias da temporada!

Um espectaculo sem igual

Muitas pessoas, que não estão ao par do movimento cinematografico mundial, e que desconhecem a classe, o valor e o espectaculo de *Olimpiadas*, o grande filme de Leni Rieffenstahl, preguntam: Mas pode o filme interessar toda a gente? Não é apenas uma reportagem? Não é sómente para os que se interessam pelo desporto?

Expliquemos: pode alguem ficar indiferente, *in loco*, perante um espectaculo de esmagadora beleza e de excepcional grandeza, como é o dos Jogos Olimpicos Mundiais? Evidentemente que não! Pois bem: agora, os espectadores de «Olimpiadas», vão ver a mesmissima competição, mas de forma como só o cinema a pode mostrar, trazendo os atletas a primeiro plano; detalhando, graças ao retardador, a harmonia prodigiosa dos seus movimentos—tudo isto sem trair nem deminuir o ambiente, em que se desenrolou a grande manifestação desportiva.

Sentados numa cadeira, comodamente instalados, vão passear por entre os concorrentes; assistir, junto á meta, á impressionante chegada dos atletas; seguir, completamente, através dos 42 quilometros, a gigantesca prova da Maratona; admirar os saltos dos homens e dos cavaleiros, junto cada um dos obstaculos, sem perder uma queda, sem perder os pormenores de cada uma das provas.

Olimpiadas, de Leni Rieffenstahl, com as suas duas jornadas, *Idolos do Estadio* e *Vencedores Olimpicos*—a exibir em espectaculos diferentes—são filmes imorredoiros, que vão empolgar as plateias de Lisboa, ávidas dos grandes espectaculos de Beleza, que o cinema lhe proporciona.

Uma opinião autorizada

E já que falamos de *Idolos do Estadio*, parece-nos interessante reproduzir este excerto da critica de Georges Champeaux, no «Gringoire»:

«Tenho horror ás grandes palavras e hoje, menos do que ontem, não tenciono tomar parte nos concursos de reclame que os directores organizam regularmente, a cada estreia, entre os membros da Imprensa cinematografica. Aos outros, as alegrias da publicidade. No entanto, é preciso chamar as coisas pelo seu nome e declarar que o filme de Leni Rieffenstahl é uma obra prima!

«Nunca frequentei os Estadios—quando muito, assisti a uma meia duzia de desafios de «rugby»—e recuso sempre o semanario desportivo que o barbeiro me mete debaixo do nariz, quando se prepara para me refrescar a nuca. No entanto, surpreendi-me a emitir «ohs» de fogo de artifício quando o diabolico Owens se destaca dos seus concorrentes, no final dos cem metros e quando Johnson franqueia a barra, na prova de salto em altura. As minhas exclamações perdiam-se, de resto, entre centenas de outras. Nunca vi uma sala tão seduzida, tão entusiasmada, tão vibrante! Um filme que agrada sucita, no fim, alguns aplausos. Aqui, os bravos soam sem interrupção. O espectador do cinema diverte-se com as atitudes dos espectadores do Estadio—aquela japonesa que sufoca: aqueles duzentos americanos que caiem, como um só homem, sôbre os assentos, quanto o seu campeão falha o golpe—ri-se com as suas reacções, para afinal reagir como eles... Em certos momentos, não se sabe já quem grita e aplaude—se a multidão do Estadio, se o publico da sala!

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
São Luiz
ESTREIA
O Estudante de Oxford
com
Robert Taylor, Maureen O'Sullivan e Lionel Barrymore

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
3. semana
3 raparigas modernas
com Deanna Durbin

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
ULTIMA
Não se brinca com o casamento
com John Boles e Dorin Dolan

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Guarda-costas á vista
com John Wayne e Nan Gray

TERRASSE
Tel. 2 0917
A Fortaleza de Varsovia
Fabrica de ilusões

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
60 anos de gloria
fime colorido
com Anna Neagi e Anton Walbroock

POLITEAMA
A's 21 e 15
Telef. 26305
Hoje e amanhã: Espectaculo da Sociedade de Concertos.
5.ª feira: Estreia de
O Corsario Latfite

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O Principe e o Pobre
Lei da Floresta
Preços especiais (de tarde e a noite) excepto domingos e feriados

LYS
Tel. 48560
A Forta eza de Varsovia
Fabrica de ilusões

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Duqueza e Artista

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª semana
Os dois tiroleses
com Stan Laurel e Oliver Hardy (Estica e Bucha) e a cantora Vienense Selia Lind
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Atribulações dum galucho
com Duvallès, Suzanne Dehely, Felix Oudart e Marguerite Temple

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
Romeu e Julieta
O ultimo gangster

PARIS
A's 20 e 45
Inferno de Changai
Falsa Josette

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
Alerta no Mediterraneo
O Pirata bailarino

NO CAMPO DE SANTA CLARA

Dois mascarados assaltaram uma casa

donde levaram dinheiro e papeis de credito

A dona perdeu os sentidos e encontra-se muito mal

Esta manhã, cêrca das 10 horas, o Campo de Santa Clara, foi alvoroçado por aflitivos gritos de socorro, soltados dum 2.º andar do predio n.º 43 daquela rua. Varias pessoas que passavam por ali em direcção á Feira da Ladra, acorreram, indo encontrar a sr.ª D. Lidia Pereira bastante nervosa, a tal ponto que, momentos depois, desmaiava. Quando voltou a si mal soube explicar o que se passou.

Como de costume, seu marido, o sr. Antonio Pereira, continuo da Companhia Nacional de Navegação, saiu pelas 8 horas, ficando ela em casa com o seu afilhado Ilidio, de sete anos, que mora no rés-do-chão do predio.

O pequeno, que é duma imaginação viva, parece que ouviu bater á porta. A sr. D. Lidia preguntou quem era, mas como ninguem lhe respondesse, disse ao petiz:

—Não era ninguem. Deve ser confusão tua.

Momentos depois o Ilidio, que só pensa em policias e ladrões, como é proprio da sua idade, dizia:

—Sabe, madrinha, ha dias dois homens quiseram assaltar a minha casa, mas fugiram logo que foram notados.

A sr. D. Lidia ficou bastante impressionada e pouco depois o pequeno saia a fazer-lhe um recado, enquanto ela, ia á praça fazer compras.

Quando voltou apareceu-lhe um cobrador da Companhia das Aguas. Satisfez o recibo, e foi para a cozinha tratar do almoço.

Sentiu novamente bater á porta, preguntando cautelosamente quem era. Responderam-lhe:

—Abra, se faz favor, que é para entregar uma coisa.

Ao contrario do que é seu habito não verificou quem era a pessoa, abrindo logo a porta.

Na sua frente estavam dois homens mascarados, ambos altos e fortes, um de gabardine azul e outro com ela castanha, um dos quais tinha uma pasta castanha, debaixo do braço. O que então se passou não o sabe explicar a vitima. Dado o seu caracter impressionavel, deve ter ficado tão assustada, que durante certo tempo não pôde reagir.

Os meliantes, vendo-a naquele estado de espirito, revolveram as gavetas dos moveis, tirando todas as roupas, com as quais fizeram uma grande trouxa. Igualmente apoderaram-se de papeis de credito do Banco de Portugal e da Companhia Nacional de Navegação, na importancia de 6.000$00, valores esses que representavam todas as economias do casal, bem como de algumas joias e dinheiro, cujo valor não pôde ainda ser precisado. Os gatunos deixaram junto da cama a trouxa da roupa, talvez por ser muito grande e dar nas vistas ao sairem com ela, ou ainda porque se julgassem já bem governados com os papeis de credito e as joias.

A sr.ª D. Lidia, segundo ela declarou, com certa dificuldade, ás pessoas que acorreram aos seus gritos de socorro, foi acometida duma sincope ao tentar assomar á janela da residencia que deita para a travessa do Paraiso, tendo caido no chão. Ao voltar a si, não viu ninguem dentro de casa. A porta ficou encostada e os moveis todos remexidos. Foi, então, que, bastante tremula, abriu a janela, gritando por socorro.

O sr. Antonio Pereira, avisado do que se passava, correu á sua residencia, verificando que lhe faltavam numeras coisas, tendo os gatunos aberto tambem uma caixa que tinha debaixo da cama. Sua esposa, que se encontra num lamentavel estado de depressão nervosa, teve de ser tratada por um medico, que a proibiu terminantemente de falar.

A vendedeira de hortaliça Zeferina Neto, que é vizinha da vitima, afirma ter visto dois homens na rua, ambos fortes e bem vestidos, cujos sinais condizem com os indicados por outras pessoas, que procuravam ocultar o rosto. Garante que se os tornar a ver, os reconhecerá.

O vizinho dum predio em frente diz ter visto da sua janela, um homem forte, de ombros largos, na cozinha da vitima, de costas para a rua.

O sr. Antonio Pereira, com quem falámos, estranha que os gatunos não tivessem aproveitado a ausencia de sua esposa para operar.

Varias pessoas dizem, por seu turno, que ha dias, durante a ausencia do casal, a altas horas da noite, ouviram bater á porta da rua da casa assaltada, parecendo-lhes alguem a tirar os moldes da fechadura.

Este caso, que se apresenta algo misterioso, foi entregue á Policia de investigação para esclarecimento. Parece que um dos assaltantes foi visto numa taberna proxima.

Os agentes Jaime Francisco e Domingos iniciaram as suas diligencias.

Opiniões da Imprensa

Sobre o conflito espanhol

O «Times» escreve:

«Até agora é inegavel que os nacionalistas venceram, anulando os boatos que davam como afectado o seu moral.

O objectivo imediato da ofensiva desencadeada na parte inferior do curso do Segre parece ser a conquista da planicie de Urgel. Mas a verdade é que, mesmo que esta planicie seja ocupada, os desfiladeiros fortificados que defendem a estrada de Barcelona continuarão a ser muito dificeis de transpôr. Isto só se evitará se as tropas de Barcelona forem tomadas por um brusco desanimo, o que, até agora, se não deu. Se o sector em que os nacionalistas operam fosse montanhoso, isso permitir-lhes-ia estar já a esta hora em melhor posição para ameaçar Seo de Urgel e para ameaçar a linha ferrea que liga a França á Espanha».

Sobre as reivindicações italianas

O «Jour-Echo de Paris» diz:

«A nota entregue pelo embaixador francês em Roma contem dez paginas, encerra a refutação juridica da tese italiana e reafirma a posição da França quanto á sua integridade nacionale e imperial.

A proposito das reivindicações formulados pelos italianos em relação ao canal do Suez conviria ouvir o Egipto que tem voz na materia. Em relação com as reclamações da Tunisia é preciso esclarecer que vivem ali cem mil franceses e apenas noventa e quatro mil italianos. Sobre Djibuti e o seu caminho de ferro é necessario dizer que foram os italianos que interromperam as negociações em curso».

O «Excelsior» esclarece:

«A França pode encontrar dificuldades por causa da Europa Central, mas as reivindicações italianas refizeram a unanimidade entre os franceses».

O «Journal» declara:

A ofensiva da Imprensa italiana deve recomeçar brevemente. Convem que, na altura em que Chamberlain chegar a Roma a situação entre a França e a Italia seja muito grave para que o Primeiro ministro britanico se veja forçado a assumir o papel de medianeiro».

Sobre as relações germano-americanas

O «Daily Herald» informa:

«Ha que notar a evolução da opinião publica americana. A condenação aberta e violenta da tirania, formulada pelos dirigentes norte-americanos, não é nova mas é significativa.

As palavras energicas são acompanhadas pela acção. Não se trata de isolar ou de estrangular o Reich mas de auxiliar a defesa de uma causa espiritual em que a America acredita profundamente».

O «Daily Express» explica:

«Trocam-se palavras violentas entre os Estados Unidos e a Alemanha. O proprio Natal não interrompeu este duelo sem precedentes entre as duas nações.

Os dirigentes americanos sabem que o seu publico os aplaude quando eles atacam a Alemanha. Por seu lado os dirigentes alemães extremamente sensiveis ás criticas do estrangeiro, sentem-se apoiados pelo povo alemão.

E' provavel, por isso, que nos aproximemos do corte de relações diplomaticas entre os dois países».

GRANDE REVEILLON!!!

1938 — NOITE DE FIM DO ANO — 1939

Salão de Bilhares d'A Brasileira
ROSSIO, 45 — TELEFONE 25065

Café Portugal
ROSSIO, 51 — TELEFONE 25065

Não guarde para a ultima hora!
Faça já a sua Inscripção para Ceia e Baile.
Brindes a todos os Ex.mos Clientes
Primoroso Serviço de Restaurante e Bar

ESCOLHA ACERTADA

O dr. Augusto de Castro

comissario geral

da Exposição do Mundo Português

DR. AUGUSTO DE CASTRO

O sr. dr. Augusto de Castro foi escolhido para desempenhar o cargo de comissario geral da Exposição do Mundo Português que, porventura, deve constituir a parte mais importante dos centenarios a comemorar em 1940. Cremos que ninguem deixará de o reconhecer como homem bem preparado para uma tarefa em que a acção e o pensamento entram em partes iguais.

O sr. dr. Augusto de Castro conta, entre as belas qualidades que o distinguem, a rapidez na concepção, o brilho na realização e a harmonia na conciliação das divergencias. Não cria dificuldades, suprime-as pelo bom senso e pelo equilibrio.

Em Paris, Roma, Londres, Bruxelas e outras cidades que, como diplomata, jornalista, viajante e escritor, percorreu, estudando-as no complexo febril das suas fisionomias e na graça senhoril da sua expressão, as amizades vieram ter com ele, devido á tentação sugestiva da sua presença que sómente suscitava simpatias e entusiasmos. A sua inteligencia é optimista como o seu optimismo é um dom amavel da sua faculdade de animar, persuadir e vencer. Não fórça os outros, não os constrange nem lhes impõe uma ideia pelo simples sortilegio da sua palavra; expõe com clareza, demonstra com luminosa concisão e conquista pela evidencia. Os seus livros, os seus artigos de jornal, as suas cronicas, os seus discursos e as suas conferencias revelam o valôr do seu espirito—fulgurante, vivo, sedutor.

Viajado como poucos, observador, muito culto e muito seguro nos seus juizos e apreciações, curioso de quantas novidades o mundo oferece ao estudo e á meditação do psicologo, do moralista e do artista, não se pode limitar facilmente o seu raio visual e espiritual, visto que a sua personalidade transcende o que um cronista inglês considerava «o campo médio do homem médio, nas suas realizações médias».

Confiamos plenamente em que ele, como comissario geral da Exposição do Mundo Português, vai pôr a descoberto as estradas que a raça palmilhou, de modo a chegar ao segundo quartel do seculo XX, com o orgulho de haver achado sentidos novos para o homem desejoso de conhecer a terra e semear nela os principios que animam a civilização.

EXPERIMENTE
CHÁ BUDDHA

CFH
Talheres e Baixela com garantias só da marca.
TALHERES E BAIXELAS
CFH
Usados nos principais Cafés e Restaurantes
HAVAS

O Diario de Lisbôa

O general Yague

que foi a mais ter

(Do nosso enviado especial)

GANDEZA, 20.—Se Varela envelheceu nestes dos anos de dura campanha, Yague está mais novo. Dir-se-ia que reconquistou a sua mocidade, uma mocidade de cabelos brancos, juba leonina, que ele constantemente sacode com a mão, descobrindo a sua fronte alta e energica. A sua fisionomia tão carrancuda, nos dias sombrios em que se atacou Madrid e que o levaram por orgulho ferido a retirar-se para euta, num exilio curto, desenrugou-se, humanizou-se. Dantes não sabia sorrir. Repelia os jornalistas com o seu olhar de aço, dardejante reflexo da ponta duma espada. Gigantesco, ombros largos e geometricos, que parecem cordilheiras e que ele levanta, facilmente, num gesto largo, córado pelo frio, sem uma ruga de desilusão, o general chefe do chamado Corpo Marroquim, tem no seu activo a batalha do Ebro, sem duvida, a mais encarniçada, prolongada, e sangrenta desta guerra civil. Quatro meses de hecatombe e de gloria, que tiveram como eixo a vila de Gandeza, mera recordação geografica, que certamente não sobreviverá das suas desmanteladas e geladas ruinas. Yague é o tipo perfeito de legionario, *vieux troupier* das pistas e aduares marroquinos, endurecido pela sêde dos assedios, a fome dos acampamentos devorados pela desinteria, o desespero do ultimo cartucho que se queima, não para prolongar a vida, mas para chamar a morte, enquanto é tempo de cair com honra. Encontrámo-lo numa aldeia perto do Ebro, um pouco mais além de Caspe, batida pelo fogo frio algido de dezembro. Está ás escuras. As luzes das estrelas e a dos farois dos automoveis. Lama, muita lama, cansada dos rodados das viaturas, das botas dos soldados, da sua inutilidade viscosa e dormente, tão alta que sobe os umbrais das casas, como um sanie pegajosa e repugnante. Ha *pueblos* assim, em Espanha, bezuntados desse ócre fétido de latrina. Yague está sózinho. Uma mesa quebra um angulo do gabinete; noutra, vê-se um grande mapa verde, destes dos guias «Michelin», que não deixam escapar uma estrada, uma cota, um curso de agua. Botelho Moniz é uma apresentação excelente. Yague fica satisfeito de o abraçar, e meio serio, meio *broma*, não se esquece de lhe dizer que, no seu quartel general, ha um lugar vago: o dele. Mas Botelho Moniz tem de percorrer as frentes constantemente. Aqui, tomar o lugar dum comandante de batalhão, que foi ferido, em plena batalha; depois, discutir com um comandante de artelharia que quere um bom «viriato» para as peças novas; ou, então, com o Fayal, o Gaspar, o Flores, passar dois meses, na serra de Caballos ou de Pandolls, sob a chuva da metralha inimiga, cada vez mais proxima, mais precisa. O monoculo de Botelho não se estilhaçou ainda. Sequer se embaciou. Este homem tem nas suas convicções a mesma energia que no combate. Assim compreende-se uma atitude, e o que é mais, respeita-se. Yague sorri contente de o vêr e, quando ele apresenta o jornalista, não passou ainda tanto tempo de outubro de 1936 para cá, que não o reconheça. Estou em frente do general que comandou toda a primeira fase da batalha do Ebro. Aquele que barrou o avanço inimigo, massa de duzentos mil homens que, numa concepção feliz de guerra, atravessou o rio Ebro, mas que não soube, dizem alguns estrategicos, aproveitar-se de todos os resultados do seu ataque brusco.

Yague vai explicar como foi «aquilo». Fala, rapidamente, num castelhano cerrado, por vezes, virulento, ignorando, talvez, que fala para a historia da guerra. Esta sua entrevista é, pelo menos, a primeira informação concreta, de valor documental, embora breve:

—Não se deve dar á batalha do Ebro uma grande importancia tactica. O rio estava em regime de estiagem, podendo em muitos lugares ser passado a vau.

—Mas como é que os vermelhos atravessaram o Ebro? Fala-se num sistema novo de pontes...

O legionario-chefe está de pé, estatu

A FRENTE DA CATALUNHA

descreve-nos a batalha do Ebro

vel, prolongada e encarniçada desta guerra

GENERAL YAGUE

sua propria personalidade. Doma, com mão, alguns fios prateados da juba onina:

—Nada de novidades. Construiram sete ssagens. Umas eram *passarelles*, apoia-s em flutuadores de cortiça, cujos tro-s eram colocados á medida que as tro-s passavam; as segundas para o tran-to da artelharia e dos veículos pesados, am feitas de vulgares cavaletes.

—Mas o general não tinha tropas?

—Muito poucas, e a defender duzen-s e quarenta quilometros de frente. Es-va tudo empregado no ataque a Va-ncia.

—O que fez?

—Muito simples! Procurei saber qual eixo do ataque do inimigo. Era Gan-za! Tinham-lhes dito que a conquistas-m, e não se preocuparam com outra isa. Podiam transbordar pelos flancos, as nada; encarniaram-se sobre a al-ia, onde á pressa coloquei um regi-ento.

—Que resistiu heroicamente!

—Sim, Gandeza nunca foi tomada, em-ora estivesse rodeada por três lados... ntão o que fiz? Em vez de guarnecer, ebilmente, com os reforços que chega-m. toda a minha linha, concentrei su-ssivamente massas de tropas aos lados a vila. Logo que as punha, o inimigo acava-as, mas como estavam distantes mas das outras, havia roturas, por onde, vezes, se introduziam uma e outra pa-ulha. Imagine, uma delas foi presa, em aspe, onde, então, tinha o meu quartel eneral. Em vez duma avalanche inimiga, or uma dessas lacunas, dois ou três sol-ados de cavalaria que, como era natural, perdiam. Isto durou muito tempo, nto que alguns reforços vieram da Es-emadura...

—Se fosse o «inimigo», o que teria ito?

—A sua concepção foi boa, mas a exe-cução pessima. Eles não têm «cabeças». Fizeram uma manobra errada. Podiam ter envolvido o exercito 105, e cortado o corredor nacionalista que vai ao Mediterraneo. Apanhavam tudo. Houve coisas curiosas. Esta, por exemplo: um contingente, que estava em exercicio, apenas com «fuzileS», deteve os vermelhos, entre Fayon e Mequinez. Nem sequer tinham bombas de mão. O «mando» chegou a estudar uma passagem de tropas para a margem esquerda do Ebro, numa flecha que partisse de Lerida.

E rindo alto, satisfeito:

—Queria ver, então, com a retaguarda cortada ou, pelo menos, com o abastecimento dificultado, o que eles faziam...

—Mas qual foi o objectivo dos catalães?

—Certamente, o de reconquistarem a linha de fortificações semi-permanente de Matarena, que tinham perdido. Claro, tambem o de desviar forças do ataque a Valencia. Mas o principal triunfo que podiam ter obtido, envolver as nossas forças da direita, e unir a Catalunha ao Centro. escapou-lhes... Foi, portanto, uma manobra errada.

—Batalha de quatro meses!

—Sim, uma gigantesca batalha de desgaste, em que a Catalunha perdeu as sua melhores forças. Numeros oficiais: vinte mil prisioneiros e oitenta mil baixas.

—Pandols e Caballos?—dissemos nós, recordando esses dantescos desfiladeiros, que acabavamos de percorrer.

Yague parece um *boxeur*. Os seus punhos dão murros no ar:

—Foi isto: *puñetazos* dum lado e outro... E o pior terreno que tenho encontrado na minha longa vida de militar... Viu aquilo?! Aquelas plataformas de granito natural, aquelas serranias de montanhas verticais, dominando a estrada de Gandeza? Foi terrivel, mas ganhámos a partida!

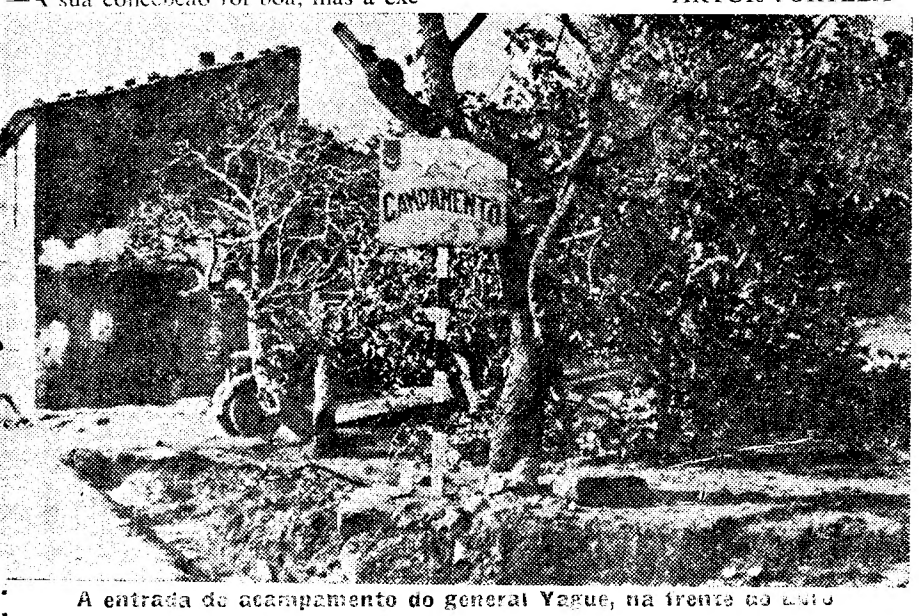
Depois duma pausa:

—E agora, general, o que se vai passar ?

—A ofensiva! Precisamos acabar com a guerra na Catalunha, e ficamos com 23 divisões livres para atacarmos o Centro. E' possivel que muitos vermelhos se escapem para França, já contamos com isso. Mas o resultado é o que importa. Será nosso!

Despedimo-nos. Cá fora, na rua humida, sentinelas vigiam a casa do general, uma das suas muitas habitações nesta campanha. As aguas do Ebro, que se tingiram de sangue, devem correr vidradas como esta neve fusca que começa a cair na noite, nesta terra sem arvores, nem estrelas, implacavel á vida, onde a morte pareceu sempre habitar. Ha certos locais, cuja orografia atormentada é já um destino. Um tragico destino da historia humana. Metade dele está cumprido. Resta agora a outra metade, com a sua incognita. Voltaremos um dia ás margens do Ebro? Sim, voltaremos, mas para ir falar a Yague, em Tarragona, hoje ainda tão distante...

ARTUR PORTELA



A entrada do acampamento do general Yague, na frente do Ebro

DA VIDA QUE PASSA

Emile Vandervelde

Faleceu o chefe socialista belga que dirigia a II Internacional

BRUXELAS, 27—Faleceu esta manhã, ás 5 e 30, Emile Vandervelde, chefe do partido socialista belga. Ontem, depois dum passeio, almoçou na sede do partido. O presidente da Internacional, Louis Brouckere, seu velho amigo politico participou na refeição. A' noite, depois de ter ido ao cinema, Vandervelde sentiu certo mal-estar. A partir das 10 e 30 perdeu os sentidos. (Havas)

Emilio Vandervelde nasceu em Ixelles, em 1866. Tirou o curso de advogado adquirindo, rapidamente, uma justa celebridade.

Ingressou muito cedo nas fileiras do socialismo sendo eleito deputado, pela primeira vez, em 1894.

Aos trinta anos era um dos chefes prestigiosos do seu partido, iniciando uma tarefa de organização e defesa das classes trabalhadoras que teve a sua expressão mais saliente na fundação de cooperativas, bancos e empresas industriais que ainda hoje causam a admiração e merecem os elogios incondicionais dos dirigentes da burguesia belga.

Durante vinte anos, a politica interna e a preparação sindical absorveram as melhores energias deste socialista, chamado muito cedo a dirigir a II Internacional.

Em 1914 foi o choque psicologico da guerra. Vandervelde não hesitou um momento em colaborar com o Rei na defesa da patria invadida. Ministro sem pasta, trouxe para a causa da nação o apoio entusiastico dos seus correligionarios e dos seus amigos. Mas o idealista vivia sempre, e o espirito do militante pairava acima das preocupações do homem de Estado.

Quando alguns dos seus compatriotas sonhavam, no mais acceso da luta, com anexações e conquistas trazidas pela sorte da guerra, Vandervelde ditava-lhes a lei suprema da generosidade nestes termos:

«Anexar, pela força, criar na Europa novos irridentismos, transformar uma guerra de defesa contra o imperialismo germanico numa guerra de conquista contra o povo alemão, seria arrancar á nossa causa tudo o que faz a sua grandeza e a sua legitimidade».

No tempo em que falava assim, Vandervelde percorria, de cabeça descoberta, as trincheiras do Iser prodigalizando aos combatentes o seu conselho e o seu exemplo.

Feita a paz, o chefe dos socialistas belgas aceitou colaborar nos governos de coligação que tinham o encargo de cicatrizar as feridas da luta. Ministro da Justiça e depois ministro dos Negocios Estrangeiros, muito contribuiu para a realização do acôrdo de Locarno, em 1925.

A sua voz profetica continuava a proclamar a verdade nestes termos:

«Não chegaremos nunca a qualquer conclusão duravel, se quisermos impôr aos vencidos a nossa concepção de desarmamento. Mas chegaremos a tudo se soubermos criar, com soluções internacionais equitativas, a vontade de desarmarem todos os povos».

Com Vandervelde no poder, os socialistas belgas conquistaram, em alguns anos, o sufragio universal, a liberdade sindical, as pensões para a velhice e para a invalidez, o dia de oito horas de trabalho, o imposto sobre o rendimento e as heranças.

Vandervelde, depois de abandonar o poder, dedicou a sua actividade incansavel aos assuntos da Internal Socialista. Ultimamente tomara uma posição extrema em relação ao caso espanhol, ameaçando com ela a unidade do partido socialista belga e o proprio equilibrio do governo chefiado por um socialista, o sr. Spaak.

Os portugueses não conservam de Vandervelde uma recordação muito grata. Foi ele que pôs em curso, sem razão e sem oportunidade, o vocabulo «portugaliser» que envolvia um sentido pejorativo para o nosso país e ao qual foi dada, desde logo, uma replica tão veemente como necessaria.

O velho chefe socialista penitenciou-se, porém, do seu exagero e da sua ignorancia dos assuntos portugueses.

EMILE VANDERVELDE

MARINHA DE GUERRA

A guarnição do «Vouga» efectuou

uma brilhante demonstração desportiva

A guarnição do contra-torpedeiro «Vouga», de que é comandante o sr. capitão-tenente Augusto Soares de Oliveira, aproveitou estes ultimos dias da quadra das festas para a realização de interessantes manifestações desportivas e artisticas, animada por um elevado sentimento patriotico e ás quais se associaram numerosos oficiais da nossa Marinha e algumas entidades superiores, as quais contribuiram gostosamente para a aquisição da «Taça «Vouga»—1938» que foi disputada brilhantemente em provas desportivas entre marinheiros das duas bordadas daquele barco de guerra.

Nas provas desportivas, que se efectuaram no campo da Tapadinha, a bordada de bombordo venceu no lançamento de granadas de mão, nos saltos em comprimento e na corrida de três pernas e a bordada de estibordo triunfou nos saltos em altura e na corrida de sacos. Houve empate na estafeta militar, na luta de tracção e na corrida de obstaculos não tendo a «Taça «Vouga» sido ainda atribuida por faltar disputar a prova de remo. No encontro de «football» entre as duas bordadas venceu a de estibordo por 1-0.

Os marinheiros do «Vouga», com a colaboração de alguns camaradas de outros navios apresentaram no Capitolio uma engraçada revista —«Avante a toda a força!»—que foi precedida de alguns filmes cedidos pela Paramount, numa interessante festa que teve a colaboração da banda da Marinha e a assistencia de centenas de pessoas que aplaudiram merecidamente todos os marinheiros. A revista, da autoria dos srs. 2.º tenente Almeida Brandão e Reinaldo Ferreira foi inteiramente musicada pelo cabo Antonio Fortunato de Sousa.

A bordo do «Vouga» houve Arvore de Natal, com ap resença das familias dos oficiais, sargentos e praças do navio. Distribuiram-se a setenta filhos de sargentos e marinheiros brinquedos, sapatos e peças de vestuario oferecidas pelos oficiais do navio e por outros tambem da Armada. A' guarnição foi servido um «copo de agua» durante o qual o sr. comandante Soares de Oliveira saudou todos os seus subordinados, lembrando o carinho com que os oficiais acompanham sempre a vida, o prestigio e o bem estar dos marinheiros e dos seus familiares.

Um filme que acaba no Torel

O sr. Eduardo Florentino, gerente duma fabrica de encerados na rua Vale de Santo Antonio financiou com dinheiro e materiais determinado individuo, cujo nome indicou a P. I. C., para fazer um filme. Sucede que o individuo em questão não fez o filme nem devolveu as importancias recebidas. E' possivel que o Torel tenha agora assunto para uma grande pelicula, onde não falte o tragico, o comico e o drama.

PROEZA DE GATUNOS

Foi preso, quando entrava nos calabouços do Torel, Antonio Albino Monteiro que no armazem do sr. Amaral da Silveira se apoderou de fazendas e varios objectos.

GREMIO DE TRAS-OS-MONTES

E' no proximo dia 31 que se realiza a inauguração da nova sede do Gremio de Trás-os-Montes, havendo á noite baile seguido de ceia á trasmontana para a qual está aberta a inscrição, na avenida Elias Garcia, n.º 135, sede do Gremio, ou pelo telefone, 5 0535.

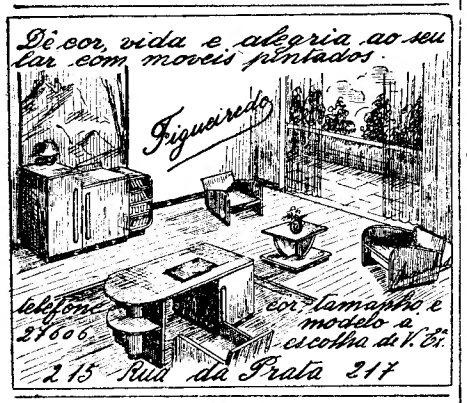
O "Reiveillon„ do fim do Ano
no Casino Estoril

A noite de grande animação em que todos comungam no mesmo entusiasmo pela entrada feliz dum novo ano, é a do fim do ano. O Casino Estoril, onde as suas festas são sempre brilhantes, vai ter mais uma vez, nesta noite inolvidavel, os seus salões apinhados por uma assistencia elegante.

Viva animação, entusiasmo, alegria esfusiante, são as caracteristicas destes festivais do fim do ano, que no Casino nunca arrefeceu de principio a final.

Os bilhetes das marcações de mesas deverão ser levantados ate ao dia 28, dado os numerosos pedidos feitos, o que mostra bem o grande interesse para esta festa. O trajo é de «soirée».

OLYMPIQUE
R. DA PALMA, 17



Cafés puros,
sem qualquer mistura,
MOIDOS Á VISTA DO CLIENTE,
TODAS AS QUALIDADES DAS
NOSSAS COLONIAS E BRASIL
PREÇOS DESDE 7$00 POR QUILO.
SECÇÃO ESPECIAL DOS ESTABELECIMENTOS
JERONIMO MARTINS & F.º
RUA ... RETT, 13 A 23 — LISBOA

PNEUS E CAMARAS D'AR
KELLY
Rua do Comercio, 8-3.º
LISBOA
Telef. 20809 - 21827 (P. B. X.)

Associação de Beneficencia da Freguesia da Encarnação

AVISO

Em cumprimento do disposto nos art.os 10.º e 11.º dos Estatutos, convoco para o proximo dia 28, pelas 21,30 horas, a Assembleia Geral Ordinaria.

Ordem dos Trabalhos — Eleição dos corpos gerentes para o ano de 1939

Não havendo numero legal de associados, fica esta convocada para o mesmo dia, pelas 22,30 horas.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1938.

O Presidente da Assembleia Geral
a) *Dario Gomes Nóvoa*

Espumante natural
BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer-se estou integrada em si...

Parque Palace Pensão
Telefones 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

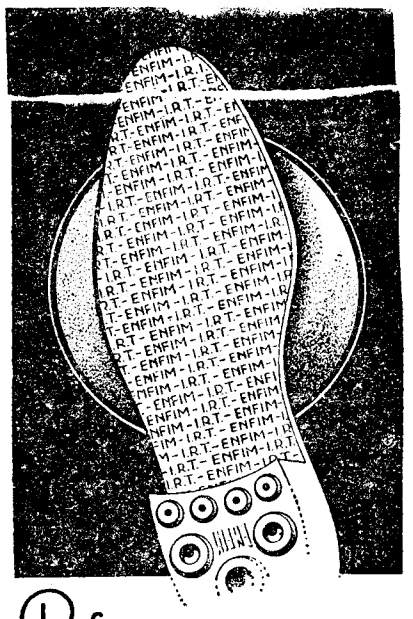
A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

A Gabardine Impermeavel
"HERBEER„
E' a melhor
e não receia confronto de preços, nem de qualidade

Vendas a pronto e a prestações mensais ou semanais com Bonus

Nas mesmas condições: Fatos, Sobretudos, Casacos para Senhoras, etc.

Concessionario Exclusivo:
Arcada da Moda
252-R. dos Fanqueiros-256



Prefira calçado com sola
'ENFIM'
que é quasi sem fim

Defenda a sua saúde e o seu dinheiro

FABRICANTES RESPONSAVEIS
INDUSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

BEBAM
Vinho Agueda
(CONDE DE AGUEDA)

Ontem...

Ontem...

Os namorados apenas ambicionavam o AMOR... E UMA CABANA.

Hoje...

Hoje...

Sentem-se felizes desde que tenham o amor... e o café d'A Mariazinha.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28 (á igreja de S. Domingos)

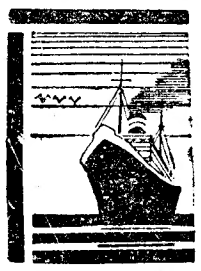
PELES, casacos, capas, golas e raposas
de todas as qualidades
DURANTE ESTES DIAS FESTIVOS
GRANDES ABATIMENTOS
Pelaria Confiança
3 — RUA DA PALMA — 3-A Telefone 2 8157

STOPSTARA

No **BALNEARIO DA PRAIA DO ESTORIL**, recentemente inaugurado e na nova claraboia do **BANCO LISBOA & AÇORES**, o **STOPSTARA** atesta a sua qualidade superior, como produto de grande classe, para fixar vidros em ferro, sob a acção directa do tempo.

Exija **STOPSTARA** ao seu vidraceiro.

Peça informações ao importador Antonio Augusto Pedrosa, r. Arco do Cego, 38-1.º-D.º — T. 40323



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE
Mouzinho

sairá no proximo dia 14 de Janeiro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique, Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 10 e desta data até as 20 horas do dia 13, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:
LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Depois da comida tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina, Ltd.
Rua das Flores, 22 LISBOA

ESTRANGEIRO

Para consertar ou transformar joias com urgencia vá á
JOALHARIA LORY
Rossio, 40, que por ter oficinas proprias o faz rapida e economicamente.

A organização «Ku-Klux-Kan»

quere recuperar a sua influencia

WASHINGTON, 27—A «Ku-Klux-Klan», que passou a desempenhar um papel sem importancia devido aos excessos dos seus membros e a denuncias feitas pela Imprensa e por meio de filmes dos seus metodos barbaros, adoptou uma nova palavra de ordem para tentar retomar o seu antigo lugar na vida politica. Segundo informações provenientes do sul—que era onde residia a força principal daquela organização—os seus dirigentes tencionam voltar á actividade sob nova forma: O programa de agitação contra a C. I. O., que classificam de «comunista».

A «Ku-Klux-Klan», cuja doutrina ataca os pretos, vê com receio a expansão da C. I. O. no sul onde os empregados na cultura e nas industrias texteis são constituidos na sua maioria por pretos. Certos elementos daquela organização, animados pelos estados totalitarios, parece que admitem no seu programa a campanha contra os judeus. Contudo, as esferas politicas consideram tal tentativa como muito limitada nas suas possibilidades. Observam que a campanha contra a C. I. O. foi sempre violenta nos estados do sul e que um novo programa pouco influiria no actual estado de coisas.—(Havas)

Noticias da Romenia

93 mortos numa catastrofe ferroviaria

BUCARESTE, 27—Segundo as ultimas informações oficiais, o numero de vitimas da catastrofe ferroviaria de Galati eleva-se a noventa e três. Cento e quarenta e duas pessoas que ficaram gravemente feridas estão internadas nos hospitais.—(D. N. B.).

Embaixador no Vaticano

BUCARESTE, 27 — Petresco-Comnene, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, acaba de ser nomeado embaixador da Romenia junto da Santa Sé.—(D. N. B.)

Atenção!
Não confundam
O Restaurante Portugal
é na Rua do Carmo, 101-1.º, onde V. Ex.as encontrarão a melhor ceia de fim de ano num ambiente elegante e confortavel.
Marcam-se mesas

O ex-chanceler Schuschnigg

continuará na prisão

PARIS, 27—«Le Figaro» anuncia, em correspondencia de Viena: «As autoridades austriacos permitiram que Schuschnigg recebesse pelo Natal encomendas com alimentos e vestuario, provenientes da sua familia. Recebeu igualmente autorização para passear antes do despontar do dia ao longo do canal situado proximo da prisão. Concederam-se autorizações semelhantes ao barão Luiz de Rothschild, que está preso no quartel general da Policia secreta. Os boatos que correm acêrca do julgamento de Schuschnigg não tem fundamento—diz o mesmo jornal—e é mesmo muito duvidoso que chegue a efectuar-se. Os amigos do antigo chanceler austriaco declararam sempre que aquele deseja permanecer na prisão enquanto não forem postos em liberdade os seus partidarios politicos. Isto—conclui o «Figaro»—constitui o principal obstaculo á sua libertação».—(Havas)

Tapetes Portuguêses
Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711

Indesejaveis libertos

por não haver dinheiro para os deportar

HAVANA, 27—Foi publicado um decreto presidencial que restitue a liberdade a 117 estrangeiros indesejaveis, por o governo de Cuba não ter fundos para pagar a sua deportação. Entre os libertados figuram José Terna Lopez, que a policia de Nova York procura por assassino, o chileno Arturo Ortiz Rivas, preso recentemente por contravenção á lei de immigração e muitos outros, presos por contrabando de estupefacientes, assassinio, etc.

O ministro do Interior explicou que a importancia total das taxas sobre os bilhetes de identidade para os estrangeiros não bastava para cobrir as despesas de deportação dos indesejaveis.—(Havas)

Mais de 400 mortos

durante as festas do Natal!

NOVA YORK, 27—Está apurado que as vitimas de morte violenta das Festas do Natal, em todo o territorio dos Estados Unidos, é superior a quatrocentas pessoas.—(Havas)

MUSICA SACRA
Realisa-se um concerto amanhã, dia 28 de Dezembro, ás 21,30 horas na Igreja Evangélica Alemã.
PALHAVÃ
Entrada Livre

Exposição de T. S. F.
Na sua **Sala de Exposição,** Avenida da Liberdade, 3, 1.º expõe a **PHILIPS** os seus modelos 1939. A Sala está aberta **á noite,** das 21 ás 0 horas. Os interessados e todo o publico não devem deixar de a visitar

PARA O SEU ASPECTO
SER DISTINTO
Precisa dum chapéu moderno, de óptima qualidade que condiga com o feitio do seu rosto.
Consulte PALMARES o maior chapeleiro especialista de Portugal.
Verá, depois, como «elas» olham para si duma maneira diferente

HAVAS
CHAPEU PALMARES
Rua do Ouro, 266-2.º
Camisaria Adão
Rua Ausgusta, 238

O MOMENTO INTERNACIONAL

Incidente russo-italiano

MOSCOVO, 27—A Tass informa que o consulado sovietico em Milão foi fechado por causa das manifestações fascistas, durante as quais os vidros do consulado foram partidos. Por reciprocidade, o consulado italiano seria fechado aqui.—(Havas)

Pormenores sôbre a actual organização militar alemã

PARIS, 27—A reorganização militar da Alemanha é tratada num telegrama do correspondente do «Matin» em Nancy, que dá as seguintes informações sobre a distribuição dos corpos de exercito e divisões: em dezembro de 1936, as forças regulares do exercito alemão compreendiam 36 divisões de infantaria, duas de cavalaria, 4 mecanicas e uma de cavalaria independente; havia apenas 3 grupos de exercito em Berlim, Cassel e Dresden. Nos ultimos dois anos, a organização do exercito alemão foi reforçada: com efeito existem hoje 6 grupos de exercito, 15 regiões militares, 18 corpos de exercito, 43 divisões de linha, 3 divisões de montanha, 5 divisões blindadas e uma de cavalaria independente. Enumera seguidamente as sedes dos 6 grupos de exercito: Berlim, Francfort-sobre o Reno, Dresde, Leipzig, Viena e Hanovre.—(Havas)

O presidente da Republica checa visita o país

PRAGA, 27—O presidente da Republica actualmente efectua uma viagem pela Checo. Por toda a parte á passagem do comboio uma grande multidão estava postada ao longo da via. Em Ruzomberck, o presidente foi saudado por Tisso, presidente do conselho eslovaco, que, discursando, disse que o presidente da Republica chega «como a chama da paz, que simboliza a vida futura, dos nossos dois povos. A vontade unanime das duas nações pôs-vos á frente do país para que sejais o guarda da sua paz». O presidente da Republica respondeu em checo e eslovaco declarando que o povo eslovaco atingiu o fim de Hlinka: «Um trabalho comum nos aguarda. O trabalho não separa; pelo contrario une».—(Havas)

A questão da Palestina

Libertação de 5 chefes árabes

LONDRES, 27—Informam de Aden que os cinco membros do «comité» árabe na Palestina, que tinham sido exilados para as Seychelles pelas autoridades britanicas, chegaram ontem a Aden. Foram saudados por centenas de indigenas entusiastas. Sabe-se já que o governo acaba de libertar estes chefes arabes para lhes permitir que assistam á conferencia da Palestina a realizar em Londres.—(D. N. B.)

Rapto dum banqueiro inglês

LONDRES, 27—Informam de Jerusalem que se travou um combate perto de Jaffa, entre soldados britanicos e arabes. Ficaram feridos dois soldados. Não se conhece o numero de vitimas arabes. Em Jerusalem alguns desconhecidos raptaram um banqueiro inglês.—(D. N. B.)

PELES e confecções
asa ANÃ
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
(entrada pela capelista)

LE ROUGE BAISER PERMET LE BAISER
POR SER UM BATON VERDADEIRAMENTE FIXO.
Esc. 27$50 — Recarga 12$50
Depósito: Largo Corpo Santo, 6, 3.

V. Ex.ª NAO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

ULTIMAS NOTICIAS

O vosso receptor é antiquado? ou funciona mal?
Faça a troca por um famoso
Supersom
Reprodução fiel de todos os sons
Rua da Conceição, 35, 1.º

NO EXTREMO-ORIENTE

O Japão perante as potencias na questão da guerra sino-japonesa

TOQUIO, 27—A Domei informa: Por ocasião das conversações de Arita com os embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos, publicou-se um importante comunicado acêrca da posição do governo japonês na fase actual da guerra sino-niponica. Depois de afirmar de novo que Toquio está resolvido a respeitar os direitos das potencias estrangeiras e a solucionar as questões pendentes que lhes digam respeito, o comunicado diz: «O que, no entanto, torna o regulamento dificil é a continuação das operações militares. Assim, o meio mais rapido de regular tais questões é pôr cobro ás operações militares, o que significa a destruição do regime de Chang-Kai-Chek ou a sua transformação noutro favoravel aos japoneses e contrario ao Komintern. Isto—prossegue o comunicado—mostra a falta de logica dos governos inglês e americano que, desejando a solução das questões pendentes, prestam assistencia a Chang-Kai-Chek, por meio de creditos que põem á sua disposição. Aqueles governos deveriam compenetrar-se de quanto gestos semelhantes agitam aqui a opinião e dificultam o regulamento das questões pendentes».

Para os observadores politicos, aquele comunicado significa que o Japão e as potencias estrangeiras têm um fim comum: o fim das hostilidades. Para o Japão, não é indispensavel que tal objectivo se atinja pelo esmagamento final de Chang-Kai-Chek no dominio militar se se poder obter no dominio diplomatico e economico a sua submissão verdadeira. Para os circulos bem informados, a atitude actual do Japão é analoga á adoptada durante o primeiro mês do conflito e sublinham que o Japão entrevê actualmente a possibilidade dum regulamento. As mesmas esferas declaram que para o Japão a maior dificuldade continua a ser a atitude das potencias que—dizem—apoiam Chang-Kai-Chek, principalmente, mediante a concessão de creditos, o que constitui uma politica desfavoravel para os seus proprios interesses. A este respeito—diz se—o comunicado comporta um serio aviso ás potencias que não tenham na devida conta a impaciencia que se manifesta no exercito japonês que opera na China.—(Havas)

Diligencias da Inglaterra e dos Estados Unidos

TOQUIO, 27 — A Domei informa de que os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha visitaram ontem Arita. O primeiro chamou a atenção do ministro dos Estrangeiros para os bombardeamentos que se têm efectuado na China, e o segundo pediu a solução das questões que interessam ao Japão e á Grã-Bretanha.

Remodelação do gabinete niponico

TOQUIO, 27—Segundo as esferas politicas, consta que Konoye está a preparar a remodelação do gabinete que seria levada a efeito logo que terminem as festas do Ano Novo—as quais duram até 7 de janeiro—com o fim de «reforçar o ministerio» antes da reunião da Dieta. Ao que se diz, Konoye tem tido entrevistas em grande segredo, nomeadamente com Suetsugu, ministro do Interior, e Hiranuwa, presidente do Conselho Privado.—(H.)

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas ocuparam em 4 dias 600 quilometros quadrados de terreno

SARAGOÇA, 27. — (Dum enviado especial da Havas). — Os resultados obtidos pelas tropas nacionalistas nos primeiros 4 dias de ofensiva são os seguintes: 600 quilometros quadrados de terreno conquistado, 15 aldeias ocupadas, a penetração de mais de 27 quilometros quadrados no flanco inimigo e 30 aviões inimigos abatidos. As tropas de Franco fizeram além disso perto de 4.000 prisioneiros.

O que dizem os comunicados

SALAMANCA, 27—As informações oficiais dizem que as tropas nacionalistas continuaram o seu avanço vitorioso na Catalunha. Além das localidades já mencionadas as forças de Franco tomaram importantes posições montanhosas. Tambem ocuparam Cogull (vinte quilometros ao sueste de Lerida) e Villanueva de Meya (vinte e cinco quilometros ao sueste de Tremp) No angulo entre o Segre e o Ebro, os nacionalistas ocuparam varias trincheiras. O adversario deixou ali varios milhares de mortes. Já foram enterrados aproximadamente mil. Nas fileiras nacionalistas apresentaram-se mil quinhentos e noventa desertores vermelhos, muitas vezes em grupos de aproximadamente duzentos homens. Durante os combates aereos, foram abatidos oito aviões vermelhos.

Da frente informam ainda que as tropas nacionalistas ocuparam o cume da Sierra de Namet, no sector de Tremp.—(D. N. B.)

SAINT JEAN DE LUZ, 27—O comunicado vermelho de ontem diz: que na frente catalã continuam a travar-se combates violentos; que os vermelhos repeliram o inimigo no sector de Tremp; que na frente do Segre os nacionalistas continuaram os seus ataques; que os vermelhos abateram quatro aviões inimigos; e que a aviação nacionalista bombardeou a cidade de Barcelona.—(D. N. B.).

A acção energica dos legionarios

ROMA, 27—O enviado especial do «Messagero» na frente espanhola dá novos e interessantes pormenores relativos á participação dos italianos na ofensiva em curso na Catalunha. Encontrando-se no observatorio do exercito legionario, escreve que todos os telegramas que chegam trazem boas noticias, com que o general Gambara, comandante chefe, está satisfeito. «O chefe do Estado Maior—escreve o enviado especial—declara que os legionarios estão nas proximidades de Borjas Blancas: Preguntamos-lhe: Quem são eles? Flechas? Flechas Negras? Flechas verdes? O general responde: Isso não tem importancia. São legionarios, os nossos bravos rapazes que conheceis já—italianos e espanhois. Estas unidades mixtas são uma unica coisa. Têm todos um só coração e uma só alma. E' uma divisão maravilhosa».

Depois anunciando a tomada de Borjas Blancas, o jornalista escreve: «Borjas Blancas é o centro mais importante conquistado nos primeiros dias de luta. E' o objectivo principal da primeira fase da ofensiva e calcularam-se muitos mais dias para o atingir. Hoje estamos apenas no quarto. Verdade seja que o plano da operação foi preparado tendo em consideração a eventual quebra que as linhas marxistas pudessem apresentar depois das primeiras horas de batalha e não segundo o criterio de tactica rigida. Gambara organizou de acôrdo com Franco as suas divisões como se devessem todas mover-se de improviso dum ponto a outro do sector que com a largura, no primeiro momento da ofensiva, dum quilometro apenas, está a alargar-se de hora a hora e esta noite era superior a 13 quilometros. Os legionarios têm uma extranha maneira de combater. Desembocando ás 20 e 30, ao mesmo tempo, entre as pequenas colinas do Segre inferior, fazem cair as posições por cêrco, saltando para os cumes aos gritos de «Viva a Espanha! Viva a Italia! Viva Mussolini! Viva Franco!». Gritam igualmente: «Barcelona! Barcelona!» colocando a bandeira no cume e saltando para o do lado, que cai da mesma maneira. Ontem e hoje varreram todos os milicianos que se encontravam nas alturas de Domingo, Serverota, Lasquedolls, as de los Escalones e Escambrono cadeia de colinas que se eleva a 300 ou 350 metros».

Os governamentais opuseram neste sector do Segre inferior dois corpos de exercito inteiros e apoiados em cada lado por fragmentos do 12.º corpo, cortado em dois, no dia 23 do corrente, quando a ofensiva foi desencadeada».

Enfim no que respeita ao concurso da aviação, o enviado especial escreve: «A acção da aviação prossegue com um ritmo rapido, massacrando e bombardeando «á cadeia» o movimento das tropas inimigas na zona de Castel, Dafens, Borjas e Juneda. Neste trabalho os «gaviões» e «cegonhas» comportaram-se como gigantes continuamente no ataque e repetindo as suas acções com energia inesgotavel. O ataque destas esquadrilhas foi maravilhoso pela rapidez da intervenção e importancia dos resultados. Estes aviões de bombardeamento legionarios efectuaram um «raid» ás posições duma divisão vermelha, que manobrava na zona ao Sul de Alcanc. As tropas marxistas, surpreendidas em plena crise de movimento na estrada, sofreram gravissimas perdas».—(H.)

Os dirigentes vermelhos preparam-se para abandonar Barcelona?

PARIS, 27—Segundo o «Matin», os dirigentes da Espanha vermelha, devido ao avanço das tropas nacionalistas na Catalunha, tomaram medidas necessarias para deixar Barcelona e se deslocarem para Valencia, Cartagena ou Albacete.—(D. N. B.)

O caso da bagagem dum vice-consul britanico

LONDRES, 27—Informam de Saint Jean de Luz que Owen St. Clair O'Malley, ministro da Grã-Bretanha, partiu ontem para Londres. No «Foreign Office» apresentará um relatorio sobre o recente incidente de Irun, onde se descobriram documentos de espiões na bagagem do vice-consul britanico em San Sebastian.—(D. N. B).

O mau tempo no estrangeiro

Na Grã-Bretanha

LONDRES, 27—Depois duma abundante queda de neve em parte da noite de anteontem e na manhã de ontem, começou o desgelo ontem á tarde na Grã-Bretanha. No sudeste, todavia, as condições continuam pouco favoraveis. Em Kent muitas estradas estão impraticaveis. Diversas aldeias estão isoladas pela tempestade de neve entre Ipswich e Yarmouth. As condições atmosfericas, coincidindo com o Natal, causaram enormes prejuizos aos transportes.—(Havas)

Cai neve em Paris

PARIS, 27. — Depois dum frio intenso nos ultimos dias, a neve voltou a cair nesta capital, tornando a circulação dificil nas ruas.—(Havas).

A catastrofe de Toyama

causou 92 mortes

TOQUIO, 27—No desprendimento de terras que se registou no distrito de Toyama foram já retirados 39 cadaveres. Falta ainda desenterrar 53 pessoas, que devem tambem ter morrido. Dos escombros foram retiradas em estado gravissimo onze pessoas.—(United Press).

A CONFERENCIA DE LIMA

Foi aprovada a declaração de solidariedade das nações americanas

LIMA, 27.—A declaração de solidariedade aprovada, depois de longos debates, pela conferencia pan-americana, comporta cinco artigos: 1) Os governos dos paises americanos reafirmam a solidariedade continental e a colaboração que deve salvaguardar os principios desta solidariedade. 2) Estes principios devem ser mantidos e defendidos contra toda a intervenção estrangeira possivel. 3) Se a paz, a segurança ou a integridade territorial dum Estado americano estiverem ameaçadas, todos os paises da America proclamarão o seu interesse comum e realizarão a sua solidariedade por meio de processos consultivos. Neste caso, os diferentes governos agirão independentemente, segundo as suas possibilidades proprias como Estados soberanos. 4) Os ministros dos Negocios Estrangeiros das diferentes Republicas da America serão autorizados a tomar (se isso fôr necessario) a iniciativa de conversações consultivas livres nas capitais escolhidas segundo as exigencias de momento. 5) A declaração precedente tem o nome de «declaração e solidariedade pan-americana».—(D. N. B.).

A Imprensa norte-americana ataca a Argentina

NOVA YORK, 27.—A Imprensa comenta a conferencia de Lima e confessa que o resultado não corresponde, nem de longe, ás esperanças que os meios oficiais dos Estados Unidos tinham posto nela.

O «New York Times» fala da declaração de solidariedade e entende que o valor pratico deste documento dependerá largamente do zelo dos paises latino-americanos em realizar tais teses.

O «New York Herald Tribune» declara que pelo menos se conseguiu construir a fachada duma frente comum contra os Estados totalitarios. A declaração de solidariedade constitui pelo menos um aviso contra uma agressão directa pelo exterior ou um remedio contra uma invasão interior e uma «penetração ideologica», fenomeno muito mais perigoso. O valor psicologico da declaração de Lima perdeu muito efeito pela discussão que durou longas semanas.

Toda a Imprensa declara que a Republica Argentina é a «principal responsavel», pois contrariou os projectos secretos e claros dos Estados Unidos, fez valer o seu ponto de vista em tudo e mostrou-se indiferente, duma maneira revoltante, perante todos os relatos sobre uma «invasão do totalitarismo». —(D. N. B.).

A opinião em Berlim

BERLIM, 27.—A declaração final da Conferencia de Lima foi acolhida com cepticismo e ironia pelos circulos politicos alemães. Estes opinam que o acôrdo a que a mesma se refere é mais aparente do que real. O importante para as referidas esferas não está na afirmação de solidariedade das Republicas americanas, mas, pelo contrario, nas divergencias que julgam ter discernido nos discursos pronunciados pelos representantes dos diferentes Estados.—(Havas).

V. Ex.as não tenham duvidas!!
Os 1.000 contos estão á venda no
José Pedro
RUA DO OURO, 203